

Utensílios do Amor Telmo Martins estreia novo filme

Telmo Martins estreou a sua nova curta-metragem "Utensílios do Amor". O trabalho "Rupofobia" arrecadou o "Prémio do Público na Categoria de Vídeo" atribuído pelo Festival "Caminhos do Cinema Português" realizado em Coimbra.

Lidiane Oliveira

O autor de "Karma", "Sei de Tudo" e "Rupofobia" apresentou o seu mais recente trabalho, "Utensílios do Amor", no dia 21 de Abril, na Cinubiteca da UBI. Uma produção que segundo o autor, é mais arriscada, e apresenta uma "maior preocupação com os pormenores visuais e cénicos". A história desenrola-se sobre o mote: "E se, de repente, todos os pequenos ódios que foste semeando ao longo do tempo te explodissem na cara?" O realizador e aluno da UBI explora a relação de dois casais de um modo que pode parecer "muito extremista, sarcástico e irónico" mas que não deve ser "levado à letra", explica.

O filme dirigida por Telmo Martins e com argumento de Jorge Vaz Nandes conta com a presença de cara conhecidas das novelas portuguesas como Margarida Vila Nova e Maria João Pinho e jovens talentos como é o caso de Luis Dias, Raquel Carrilho e João Feitor.

Para esta curta-metragem de 15 minutos o jovem cineasta contou com um orçamento que rondou os 4 mil euros, "para cobrir as despesas de logística e pouco mais". O Instituto do Cinema Audiovisual e Multimédia (ICAM) não disponibilizou nenhum apoio.

Margarida Vila Nova que é a estrela do filme afirma que de in-



Telmo Martins estreou "Utensílios do Amor"

cio ficou um pouco apreensiva por se tratar de um filme com tons de terror, mas que depois de ler o guião sentiu "um feeling" de que valia a pena. "Acreditei no projecto e nas pessoas da produção que mesmo sem apoio foram em frente", clarifica a actriz.

Antes da projecção do filme o aluno, que inicialmente escolheu a Engenharia Electromecânica e depois mudou para o curso de Design Multimédia, recebeu os elogios de Manuel Santos Silva, reitor da UBI e de alguns membros do elenco.

Telmo Martins que depois da apresentação e dos aplausos finais diz ter ficado "calmo, aliviado e satisfeito" pretende continuar a surpreender e novos projectos não lhe faltam. Em

Outubro, planeia rodar a sua primeira longa-metragem na Covilhã, intitulada "Memórias de um Estudante". Para mais informações sobre o seu último trabalho o autor disponibiliza um site em: <http://www.utensiliosdoamor.web.pt>.

"Rupofobia" premiado

O filme "Rupofobia" venceu o "Prémio do Público na Categoria de Vídeo" atribuído pelo festival "Caminhos do Cinema Português" realizado em Coimbra, entre os dias 19 de Abril e 1 de Maio. "Rupofobia" foi exibido em conjunto com o filme Coisa Ruim, de Tiago Guedes e Frederico Serra, vencedor do prémio de melhor longa-metragem.

IV Festubi Tunantes (en)cantam no Teatro-Cine

Trovadores estudantes de Portugal fizeram-se à estrada e seguiram rumo à Covilhã para se encontrarem em mais uma edição do Festival de Tunas da UBI.

Liliana Ferreira

Música, convívio e boa disposição fizeram as honras da quarta edição do FESTUBI. Dia 1 de Abril foi a data escolhida para trazer a essência do espírito tunante ao palco do Teatro-Cine da Covilhã.

Vindos dos Açores, os Tunideos (Tuna Masculina da Universidade dos Açores) fizeram jus à sua longa viagem. Num espectáculo onde qualidade não faltou, a tuna açoriana demarcou-se pela irreverência e originalidade, tendo arrecadado quatro dos prémios a concurso - Melhor Pandieira, Melhor Instrumental, Prémio Tuna Mais Tuna e Prémio de Melhor Tuna. O Prémio de Melhor Porta-Estandarte foi entregue à Estudantina Académica do Instituto Superior de Engenharias de Lisboa. Para Lisboa também, mas desta feita para os Tunantes Alfacinhas d'Enfermagem, foi o Prémio de Melhor Solista.

A Tunadao (Tuna do Instituto Politécnico de Viseu) e a Trans-



As tunas animaram a cidade

montuna (Tuna Universitária de Trás-os-Montes e Alto Douro) estiveram também a concurso, e apesar de não terem ganho qualquer dos prémios defendem que "o importante nestes eventos, mais do que qualquer prémio, é a alegria que se proporciona e o convívio que se estabelece". Luis Almeida, magister da Transmontana, adianta que "há prémios que já não sabemos de onde vêm, ficam na vitrine. O que fica

connosco são as lembranças das cidades por onde passámos, os amigos que conhecemos e o divertimento que cada cidade nos proporciona".

Com sala praticamente cheia, o FESTUBI consegue ano após ano cativar e enraizar a sua cultura nos covilhanenses, que já não prescindem do evento. Segundo David Pereira, actual magister da Tuna Académica da UBI e Presidente da Associação Cultural Desertuna, "a qualidade do FESTUBI tem vindo de ano para ano a aumentar, o que faz com que haja cada vez mais a preocupação em assegurar um evento que se preocupe com uma boa recepção a quem vem de fora, mas também uma certa riqueza cultural para quem assiste ao espectáculo". David Pereira mostra-se satisfeito com o evento, "as expectativas foram sobejamente alcançadas e a afluência do público assegura a organização de próximos festivais".

"Na Estranha Casa de um Outro" Esboço de uma biografia poética

Rita Taborada Duarte lançou a sua mais recente obra. "Na Estranha Casa de um Outro: Esboço de uma biografia poética" foi escrito com o apoio de uma bolsa de criação literária atribuída pelo Ministério da Cultura.

Helena Mafra

"Uma palavra não dita vale um silêncio duas vezes mais pesado. Era o que pensava antes de decidir o dizer pelo não dizer. Por isso, falar significava calcular a solidez de uma palavra de modo a saber se o espaço, o momento em questão, suportaria determinada massa do silêncio". Assim o escreveu Rita Taborada Duarte. Este é um dos poemas que foram apresentados no lançamento de "Na Estranha Casa de um Outro: Esboço de uma biografia poética". A obra foi apresentada por Gabriel Magalhães, docente da UBI, no dia 27 de Abril, no anfiteatro da Biblioteca Central.

Gabriel Magalhães admitiu ter passado por duas fases no que diz respeito ao livro. A primeira, quando o sobrevoou e contemplou. Desde logo teve a sensação que estava diante de "um livro extraordinário". Ao viajar pelo interior da obra, e já numa segunda fase, Gabriel Magalhães encontrou "uma poesia concentrada, de brevidade, que dá para pensar o próprio sentido". Considerou, pois, que a autora repensa a questão do pensamento de uma forma inédita. Rita Duarte escreve, nesta obra, uma poesia oblíqua, subtil, deixando espaços em branco para que o leitor construa o seu próprio poema. Na análise que fez, Gabriel Magalhães elogiou uma poesia com tendências para o paradoxo, para a oposição entre a leveza e o peso, para abstracção e geometrização dos estados de espírito, em especial o sentido de humor.



Rita Taborada Duarte

"Na Estranha Casa de um Outro: Esboço de uma biografia poética" é a biografia do leitor, do autor, dos poetas presentes nos poemas que constroem a sequência do que deveria ser a vida de uma pessoa.

Para a autora, "falar do que se escreve é sempre complicado". Porém, foi com admiração que disse não conhecer a sua obra, antes de ter ouvido tal apresentação.

Rita Taborada Duarte nasceu em Lisboa, em 1973. Tem colaborado com poesia em revistas/jornais como "Ópio", "Bíblia", e "Di Versos". Editados, tem dois livros de literatura infantil ("A verdadeira história da Alice" e "A cidade dos macacos") e um livro de poesia ("Poética Breve"). Actualmente Rita é professora de Literatura Portuguesa na UBI. O próximo livro já está à espera para ser editado e, também este, entra nos domínios da poesia.

Semana Académica 2006 Novidades no programa

Eduardo Alves

Arranca já no próximo dia 16 de Maio mais uma Semana Académica da UBI. O cartaz de actividades já foi apresentado pelos responsáveis da Associação Académica da UBI.

A principal novidade desta edição é a mudança de local onde decorrem os eventos festivos. O pavilhão da ANIL deixou de ser uma opção viável, depois dos responsáveis pela AAUBI gastarem somas consideráveis em autocarros, aluguer do espaço e outros custos. Para além disso, a associação entregou este ano a organização do evento à empresa "Olá Noite", a mesma que é proprietária da discoteca & Companhia, na Covilhã. É neste espaço que vão ter lugar os

concertos e as actuações musicais. No dia 16 de Maio, decorre a tradicional Serenata e também a Festa dos Trajados, dia 17, a noite começa com a actuação da Desertuna, à qual se seguem os Ferro e Fogo. Depois destes é a vez dos Hands On Approach e a noite termina com o DJ Ruizinho. No dia 18 tem lugar mais um Arraial da Cerveja animado pela tuna masculina Já B' ubi & Tokuskopus, Made in Jaimão e DJ's Das Senas e Rui Cenoura. A 19 sobem ao palco a Tuna Feminina "As Moçoilas", os Até Jah e Mind da Gap. A noite termina com o DJ Pete Tha Zouk. A Semana Académica chega ao fim dia 20 de Maio com os Blasted Mechanism e os DJ's Luis Veiga e Carlos Manaça.